

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL III - CAPS III

Relatoria: MELRY ANGELA BARBOSA DE OLIVEIRA
MAYRA CAMILA BARBOSA DE OLIVEIRA

Autores: BRUNA LIMA DE CARVALHO
HÉVILLA JÉSSICA SOARES DAMASCENO
PAULA ALMEIDA DE PAULA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são unidades de atendimento intensivo e diário aos portadores de sofrimento psíquico grave, constituindo uma alternativa ao modelo hospitalocêntrico, caracterizado por internações de longa permanência e regime asilar. Segundo o Ministério da Saúde, CAPS é um serviço aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando como referência no tratamento de pessoas com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, realizando acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários. Diante disto, objetivou-se relatar algumas experiências vividas por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) durante o estágio curricular, realizado no mês de maio de 2012, supervisionado pela enfermeira do serviço supracitado. O Centro de Atenção Psicossocial III – CAPS III, em Caxias-MA, funciona das 08 às 18 horas, de segunda a sexta e, está localizado no bairro Seriema, disponibilizando aos seus clientes duas enfermarias, uma masculina e outra feminina. O serviço conta com uma equipe multidisciplinar formada por enfermeiros, técnicos de enfermagem, médico psiquiátrico, nutricionista, terapeuta ocupacional, pedagoga, musicoterapeuta, assistente social, farmacêutico, além de vigias e zeladores. O estágio propôs a realização do Projeto Terapêutico Singular (PTS), que visa promover a reinserção dos usuários na sociedade, entretanto essa realidade ainda se encontra distante da rotina vivenciada pelos profissionais responsáveis pela assistência ao usuário do CAPS III. A atuação no setor foi dividida em momentos, incluindo a visita aos internos e evolução dos mesmos, admissões, conversa com o paciente submetido à aplicação do PTS, e realização de terapia ocupacional. A realização do plano terapêutico singular contribuiu para a melhor assistência do paciente com transtorno mental escolhido pelos acadêmicos, permitindo atender os mesmos de forma integral, facilitando a incorporação destes na sociedade, sendo que a execução desta prática no CAPS III após o término do estágio é improvável, uma vez que os profissionais não possuem essa prática. O cuidado na área de saúde mental exige a integração de toda a equipe, tendo sempre como base de suas ações a busca pela inserção social do indivíduo com transtorno mental.